

Estimada colega Ada, digníssima Presidente da Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo.

Estimados servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santos.

Sintam-se todos abraçados por mim.

Permitam-me dirigir-lhes poucas palavras neste momento tão importante de decisão da vossa categoria.

Devo registrar que na reunião que tivemos com a vossa Presidente, o Des. Pedro Feu Rosa e o digno Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, no meu gabinete, na última quarta-feira, pude constatar a postura de luta, a tenacidade, a perseverança e a determinação da vossa Presidente, produzindo uma defesa hercúlea da categoria, mas sempre de forma elegante e respeitosa, porém, muito firme na busca dos objetivos traçados por todos os servidores.

Assim, devo registrar que os servidores do Poder Judiciário do Espírito Santo estão muito bem representados.

Compreendi, após alentada justificativa produzida pela vossa Presidente as dificuldades que estão vivenciando.

Sem desmerecer tampouco desconsiderar todas as vossas razões, ousou pedir que considerem na vossa decisão quantas pessoas muitíssimo necessitadas aguardam uma resposta do Poder Judiciário.

Nós juízes precisamos do vosso trabalho para prestar a jurisdição. Somos uma família. A família do Poder Judiciário. E juntos somos a última esperança de muitos cidadãos que litigam.

Tenho certeza que a novel administração do Tribunal de Justiça, dentro das imensas limitações que vivencia, tudo fará para reatar os laços e providenciar meios para atender as reivindicações dos servidores.

Aliás, essa foi a manifestação do Des. Aníbal, digno Presidente do Tribunal, na reunião que lhes falei, mas ele precisa do nosso apoio e de um tempo razoável para equacionar a administração com a gravíssima crise pela qual passa o nosso país.

Assim, rogo que dialoguem de forma assertiva, porque só assim poderão traçar, com o Presidente da Corte um caminho de luz, realização e muito companheirismo, recolocando o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo no espaço de destaque que merece no cenário nacional.

Ao tempo que agradeço a oportunidade que me concedem, convido-os a lembrar que :

A Justiça e a misericórdia estão sempre unidas de modo que uma sustenta a outra.

A Justiça sem misericórdia acaba em crueldade.

A misericórdia sem Justiça acaba em sentimentalismo.

Todos trabalhamos numa Casa de Justiça e o momento nos cobra misericórdia e compaixão com aqueles que aguardam a solução do seu processo.

Obrigada.